



Declaração de Carpi

Pelo futuro do sector têxtil na União Europeia

Carpi, 29 de Março de 1996

- Valoração positiva da Iniciativa Comunitária RETEX
- Convicção de que a indústria têxtil e confecção joga um papel na Europa e, solicita à União Europeia que siga impulsionando políticas activas de apoio aos territórios fortemente dependentes do dito sector.
- Vontade de intensificar as relações com os agentes sociais
- Necessidade de gerar ocupação na União Europeia
- Aplicação dos tratados de livre comércio e medidas antidumping social

.....

A Assembleia do ACTE reunida em Carpi em 29 de Março de 1996, aprovou a seguinte declaração política que dirige às autoridades das diversas instituições europeias e dos Estados membros, em relação à situação actual e o futuro do sector têxtil e de confecção na Europa e a consequente situação dos territórios fortemente dependentes de dito sector:

1. **A Assembleia valorizou positivamente** os efeitos da aplicação da iniciativa comunitária RETEX, em cujo desenvolvimento e efectividade teve grande importância na intervenção das colectividades têxteis, junto dos agentes económicos e sociais. Nestes últimos anos se realizaram esforços efectivos, por parte dos agentes económicos e sociais da indústria têxtil e da confecção e pelas colectividades locais afectadas, para reconverter o sector, redimensionar as empresas, aplicar novas tecnologias, melhorar os produtos e incidir na comercialização, assim como diversificar os sectores produtivos, com criação de novos empregos.

2. Este processo deve servir para manter um sector têxtil e de confecção moderno, competitivo e inovador no futuro económico da União Europeia. A Europa comunitária e seus Estados membros não podem deixar desaparecer este sector produtivo, não só por aquilo que representa em termos de emprego, mas também pelo que representa em termos de património social, industrial e cultural que o têxtil e a confecção

contribuíram e devem seguir contribuindo ao progresso e bem-estar de nossas sociedades.

3. Neste sentido **ACTE pede** ao Conselho da União Europeia, à Comissão, ao Parlamento Europeu e aos Estados membros que se sigam impulsionando políticas activas de ajuda à reconversão do sector têxtil confecção, com especial incidência nos serviços às empresas, nos âmbitos de investigação, desenvolvimento, formação e comercialização, que permitam melhorar a qualidade e o design dos produtos têxteis europeus e competir de forma efectiva no mercado mundial.

4. **As colectividades têxteis europeias chamam** os agentes económicos e sociais do sector têxtil e confecção de seus âmbitos territoriais a intensificar suas relações de intercâmbio de experiências e de cooperação efectiva para melhorar seus produtos em termos de design, qualidade e comercialização, a fim de ser mais competitivas no marco da liberalização do comércio mundial, de uma vez que intensificam o diálogo social e a cooperação. Neste sentido devem potencializar redes de colaboração e intercâmbio entre os centros de tecnologia e assessoramento empresarial.

5. No processo de revisão dos tratados da União, iniciado na cúpula celebrada durante estes dias em Turim, **ACTE se manifesta** a favor da introdução das questões relativas à manutenção e a criação de emprego e sua qualidade como um dos objectivos da União Europeia.

6. **ACTE pede** à Comissão Europeia e aos Estados membros que na aplicação dos Tratados de livre comércio e da Agenda do Uruguai Round para a liberalização do comércio têxtil, se dedique especial atenção ao cumprimento pelos terceiros Estados das cláusulas sociais e laborais exigíveis por sua adesão à Organização Internacional do Trabalho, assim como a progressiva aplicação de medidas de protecção ambiental.

Estas políticas de antidumping social e ecológico devem ir acompanhadas de programas efectivos de ajuda aos Países em Vias de Desenvolvimento, em especial do Sul Mediterrâneo e do Leste da Europa, unido ao impulso de investimentos nestes países, de forma que se possam desenvolver neles parte dos processos produtivos de tecidos, confecção e acabamentos têxteis complementares e vinculados a centros de desenho, inovação, produção e comercialização situados nos Estados membros da União.